

Enfim, professores terão computador

Brasília cria programa complementar ao federal para garantir equipamento por R\$ 1 mil

Fabrizio Francis

O governo federal começa a implantar este mês, em todo o país, o programa Computador Portátil para Professores. O objetivo é atender cerca de 3,4 milhões de professores da rede pública e privada. O equipamento será oferecido com preço máximo de R\$ 1 mil e a configuração já definida. O cronograma de implantação terá início em 64 cidades com melhor desempenho no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), já em agosto. No próximo mês, será a vez das capitais. E, em outubro, a expectativa é que o benefício esteja disponível em todo o país.

Em paralelo ao programa do governo federal, o Governo do Distrito Federal criou o programa Professor Informatizado, que promete ser mais eficaz que o do governo federal. É o que garante o secretário de Ciência e Tecnologia, Izalci Lucas Ferreira. Ele explica que o programa do GDF deverá atender aproximadamente 28 mil professores da rede pública. Ele explicou que o projeto já está pronto e será enviado esta semana ao setor de compras para licitação.

— Ainda não sei dizer o valor que o equipamento custará para os professores, porque esse cálculo dependerá da licitação. Mas a configuração definida é superior à adotada nos equipamentos do Ministério da Educação — salientou o secretário.

Professor Informatizado

O secretário explicou que o programa Professor Informatizado visa não só disponibilizar computadores para os professores, mas também a oferta de cursos de qualificação.

— O professor vai ser qualificado com o objetivo de usar sua ferramenta tecnológica para interagir com os alunos. O computador será equipado com ferramentas pedagógicas e com o portal do professor — destacou.

O programa do GDF será subsidiado em 50% pelo Executivo e a outra parte pelo professor. Segundo Izalci, o interessado poderá optar por financiar o equipamento em 24 vezes, com juros de 0,99% ao mês. O desconto será feito na folha de pagamento.

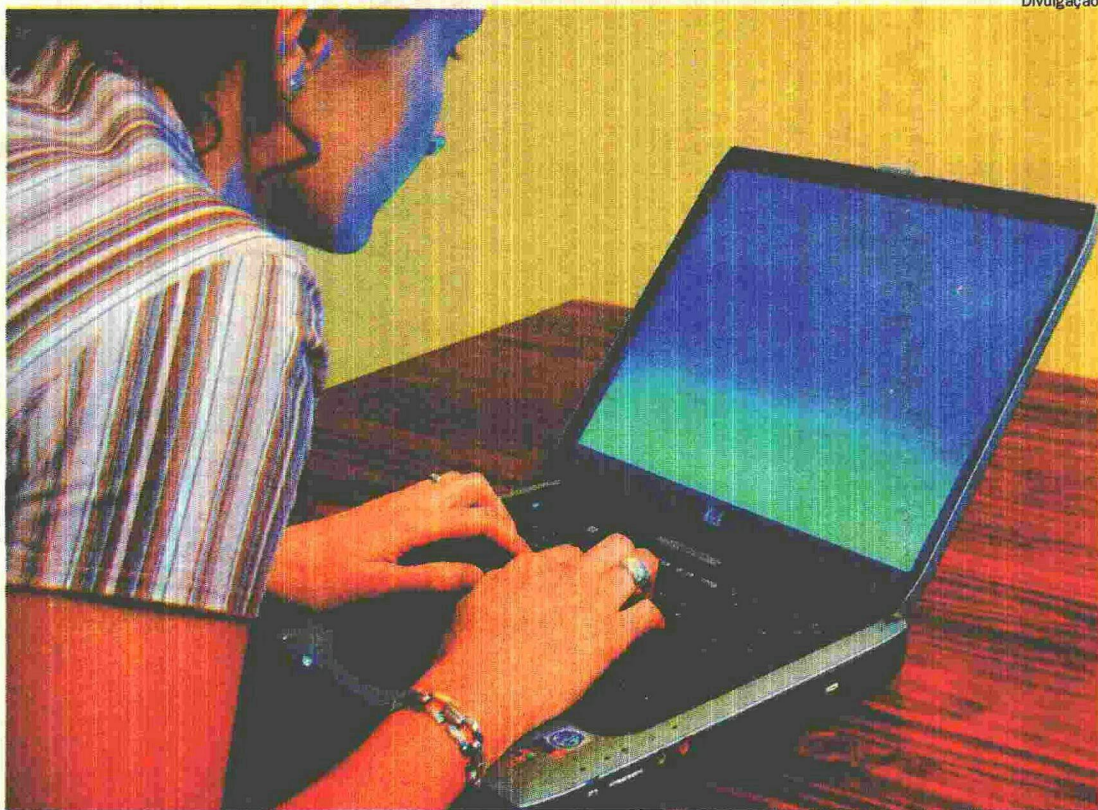
Segundo o secretário Izalci Ferreira, o Professor Informatizado faz parte do Programa DF Digital.

— Entendemos que esse aparato tecnológico que será oferecido ao professor é uma ferramenta útil na preparação das aulas. Pretendemos melhorar muito a qualidade das exposições e também aumentar o interesse dos alunos em sala de aula — destacou.

O computador do GDF terá processador de 1.86GHz, memória de 533MHz, disco rígido de 80GB, unidade de leitura, gravação e regravagem de CD/DVD - DVD-RW, software para gravação de CDs, rede, wireless, modem, fax, slot PC Card, saída VGA, entrada para microfone externo, saída para fones de ouvido, entrada de força, interfaces USB 2.0, leitor de cartões, tela de alto brilho 14.1 polegadas e placa de vídeo 256 MB, além de ferramentas complementares.

Como fazer

Sobre o programa do governo federal, o coordenador-geral da Secretaria de Educação à Distância do Ministério da Educação, Antônio Carlos Carvalho,



NOTEBOOK — Professor terá acesso facilitado ao equipamento, mas precisa se qualificar para usá-lo

Divulgação

Arte JB

>> Escolha o seu perfil

Básico

- Processador 1.5GHz
- Memória 512MB
- Combo drive (leitor de DVD e gravador de CD-RW)
- Disco rígido 40GB
- Placa de rede
- Modem e som onboard
- Wireless 802.11b/g integrado
- Placa de vídeo 64MB
- Tela LCD 15.4 1280x800
- Bateria de Li-Ion de 6 células
- Preço R\$ 1 mil*

Intermediário

- Processador 2.13GHz
- Memória 1024MB
- Gravador de DVD
- Disco rígido 160GB
- Placa de rede
- Modem e som onboard
- Wireless 802.11b/g integrado
- Placa de vídeo 128MB
- Tela LCD 15.4 polegadas
- Bateria de Li-Ion de 6 células
- Windows Vista Home Basic
- Preço: R\$ 2 mil*

Avançado

- Processador Core 2 Duo 2.16GHz
- Memória 2048MB
- Gravador de DVD
- Disco rígido 100GB
- Placa de rede
- Modem e som onboard
- Wireless 802.11b/g integrado
- Placa de vídeo 512MB
- Tela LCD de alta definição de 17 polegadas
- Bateria de Li-Ion de 6 células
- Windows XP Professional SP2
- Preço: R\$ 11 mil*

Os valores variam de acordo com a marca do equipamento e das peças utilizadas. Os preços descritos servem apenas como um exemplo

“Ainda não sei dizer o valor do equipamento para os professores, porque o cálculo depende da licitação. Mas a configuração é superior à oferecida pelo Ministério

Izalci Lucas, secretário de Ciência e Tecnologia

diz que qualquer professor interessado e que esteja vinculado a alguma instituição, seja ela pública ou privada, poderá adquirir o computador pelo programa Computador Portátil para Professores nas agências dos Correios, que serão responsáveis em receber os pedidos dos clientes, enviar até os fabricantes e, por fim, entregar na residência do professor.

Segundo Antônio, o critério do Ideb, usado para beneficiar as

“Qualquer professor interessado, se estiver vinculado a instituição pública ou privada, poderá adquirir o computador nas agências dos Correios

Antônio Carlos de Carvalho, coordenador-geral da Secretaria de Educação à Distância do Ministério da Educação

primeiras cidades a receber o programa, é uma forma de recompensar as regiões que se saíram bem na avaliação.

As instituições financeiras autorizadas a fazer o financiamento, de acordo com licitação realizada, são Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal (CEF) e Bradesco.

O equipamento fornecido pelo governo federal terá memória de 512 megabytes, com possibilidade de expansão de, no mínimo, um gigabyte; unidade de

armazenamento com capacidade mínima de 40 gigabytes; tela plana, com tecnologia LCD (liquid crystal display); comunicação com interface sem fio (wireless) e software livre. A velocidade do processador não foi informada.

Mais informações sobre o programa federal podem ser acessadas no site www.computadorparaprofessores.gov.br.

Pesquisa

A expectativa de venda de microcomputadores no Brasil, este ano, diante do aquecimento na venda de notebooks, foi revisada para cima. De acordo com a Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee) e a consultoria IT Data, a venda de portáteis saltará 185%, para 5,5 milhões de unidades no ano.

Nesse ritmo, a Abinee acredita que, em 2009, o Brasil vai vender mais notebooks que desktops. A previsão inicial era de que o país comercializasse 11,7 milhões de PCs em 2008, equivalente a uma alta de 17% sobre as vendas de 9,98 milhões em 2007.